

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Colégio Conciliar de Maria Imaculada
Círculo: Leiria
Sessão:22 de janeiro de 2013

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nós, jovens conscientes da realidade que se vive no dia-a-dia da nossa sociedade, e preocupados que estamos com o nosso futuro, concluímos que a não intervenção não é solução. Por isso, falando abertamente sobre o estado da Nação (se ainda é nossa!), concluímos que apenas reflete Crise! Mas, afinal, o que é a Crise?

Crise: falta de trabalho ou situação dificultosa do Governo, que obriga a recompor-se ou a demitir-se. Governo este austero, com as medidas implementadas a não dar resultado, com os falhanços e derrapagens dos Orçamentos de Estado, o aumento do défice financeiro...derrapagens! Estas derrapagens têm custado muito aos portugueses e a todos os europeus.

Mas estas medidas austeras, impostas pelos nossos governantes, não se ficam pelos aumentos dos impostos, mas também nos cortes em todos os setores, principalmente nas indústrias produtivas. Então, como será um país que só importa...que nada produz?

Respostas...não há por parte dos membros do governo...entram mudos na Assembleia da república e...de lá saem calados, sem explicações ou, se as têm, são ininteligíveis e...comprovadamente, também não são assertivas.

Estamos, assim, perante uma grande injustiça social, devida a todas as corrupções...e não só! Mas...não podemos descurar o papel de cada um na sociedade, lutando pelos nossos direitos: “Só é lutador, quem souber lutar consigo mesmo!”-Carlos Andrade.

Assim, atendendo que:

- ☐ a subida, e já elevado valor, dos impostos, como o IVA;
- ☐ a criação de novas formas de tributação fiscal, como a Taxa Social Única e impostos extraordinários;
- ☐ o corte de subsídios e a limitação da intervenção de Instituições de Solidariedade Social em campanhas que fornecem alimentação, vestuário e outros bens de primeira necessidade a famílias com carência financeira e social;
- ☐ a diminuição drástica da exportação e aumento da importação de produtos externos;
- ☐ a falta de apoio ao turismo;
- ☐ o reduzido incentivo à aquisição de produto nacional;

têm sido os principais responsáveis da asfixia económica nacional, além de terem promovido o aumento da dependência financeira externa.

Além disto, é incontornável que são também estes os pontos que poderão trazer dinheiro

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

para o país, nesta difícil altura de crise, recuperando a economia nacional e incentivando à criação e desenvolvimento de postos de trabalho e emprego.

Ainda assim, a falta de conhecimento sobre a crise, nomeadamente dos jovens, não tem permitido que a população esteja motivada e empenhada em alterar hábitos e procurar novos rumos de empreendedorismo; associados à permanente postura de esperar que outros, ou outrem, venham resolver e dar aquilo que, nem sempre é mais necessário no momento.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. 1. Maior incentivo à exportação (por exemplo, na diminuição das taxas alfandegárias, bem como das portagens) e aumento da produtividade nacional (especialmente no desenvolvimento dos setores produtivos) de modo a reduzir o peso da dependência externa.

2. 2. Diminuição do setor empresarial do Estado, reduzindo assim o peso/intervenção deste na economia, assumindo o Estado uma posição subsidiária no jogo económico, tornando-se um parceiro e não uma potência empresarial nacional.

3. 3. Diminuição da taxa do IVA na restauração e turismo, pois são um bom ponto de partida para a economia interna do país; em contrapartida a tributação do IRS deverá ser efetuada em função do rendimento recebido, impondo-se uma percentagem única na retenção deste imposto.